

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Exame de Microeconomia I

Duração da Prova: 2 horas

Ano lectivo de 2004/2005

17 de Janeiro de 2005

Resolução

Nome: _____

Nº

Informático _____

Nome do Professor _____

Turma _____

GRUPO I — Cotação — 4 valores

RESOLVA NA FOLHA DO ENUNCIADO

- Nas questões seguintes assinale com uma e uma só a opção que considerar correcta.
- Em cada questão, uma e só uma opção é a correcta.
- Cotação: quadrícula certa: 1,0 valores; cada quadrícula errada: -0,33 valores.
- Deverá entregar esta folha com a resolução do Grupo I e ainda 3 cadernos (um para cada um dos restantes Grupos)

1. Considere que a economia de um país A se situava sobre uma dada Linha Limite de Possibilidades de Produção, produzindo 8 unidades do bem X e 2 unidades do bem Y. Considere que num outro momento esse país passava a produzir 8 unidades do bem X e 4 unidades do bem Y. Sem outra informação adicional, Você poderá concluir que:

- O nível tecnológico melhorou no país A
- Houve aumento na quantidade disponível de mão-de-obra
- Qualquer das duas hipóteses (ou ambas as hipóteses) anteriores pode ser verdadeira
- Nenhuma das hipóteses anteriores é verdadeira.

2. Curvas de indiferença lineares, do tipo , significam que:

- A taxa marginal de substituição é constante
- A taxa marginal de substituição é crescente
- A taxa marginal de substituição é decrescente
- Os bens são complementares

3. Considere que, para os cabazes de consumo óptimo, se verifica a seguinte condição: $\frac{Umg_X}{P_x} < \frac{Umg_Y}{P_Y}$.

Então, geometricamente:

- O óptimo do consumidor situa-se sobre o eixo dos XX
- O óptimo do consumidor é uma solução interior
- O óptimo do consumidor situa-se sobre o eixo dos YY
- O consumidor está interessado em consumir tanto do bem X quanto do bem Y.

4. A condição de equilíbrio de um mercado ocorre quando:

- A expressão algébrica da função procura é igual à da função oferta
- A quantidade procurada por cada consumidor é a mesma que a quantidade oferecida por cada produtor
- A quantidade procurada global ou de mercado é a mesma que a quantidade oferecida global ou de mercado
- A elasticidade preço da procura é unitária, assim como a elasticidade preço da oferta.

GRUPO II

a) $Q_{D(x)} = 210 - 50(6) - 2(5) + 5R$

Função procura rendimento: $Q_{D(x)} = -100 + 5R$, c.p.

$$e_R = \frac{dQ_{dx}}{dR} \frac{R}{Q_{dx}} = 5 \frac{60}{-100 + 5(60)} = 1,5 > 1 \quad \therefore X \text{ é um bem normal de luxo.}$$

b) $Q_{D(x)} = 210 - 50(6) - 2P_y + 5(60)$

Função procura cruzada entre X e Y: $Q_{D(x)} = 210 - 2P_y$, c.p.

$$e_{yx} = \frac{dQ_{dx}}{dp_y} \frac{p_y}{Q_{dx}} = -2 \frac{5}{210 - 2(5)} = -0,05 < 0 \quad \therefore X \text{ e } Y \text{ são bens complementares.}$$

c) $Q_{D(x)} = 210 - 50P_x - 2(5) + 5(60)$

Função procura de X: $Q_{D(x)} = 500 - 50P_x$, c.p.

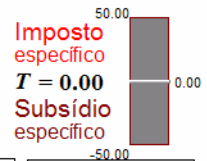
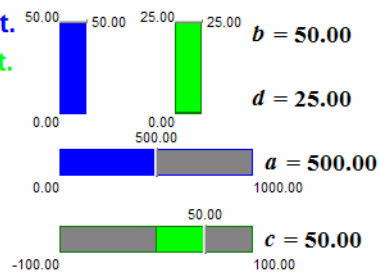
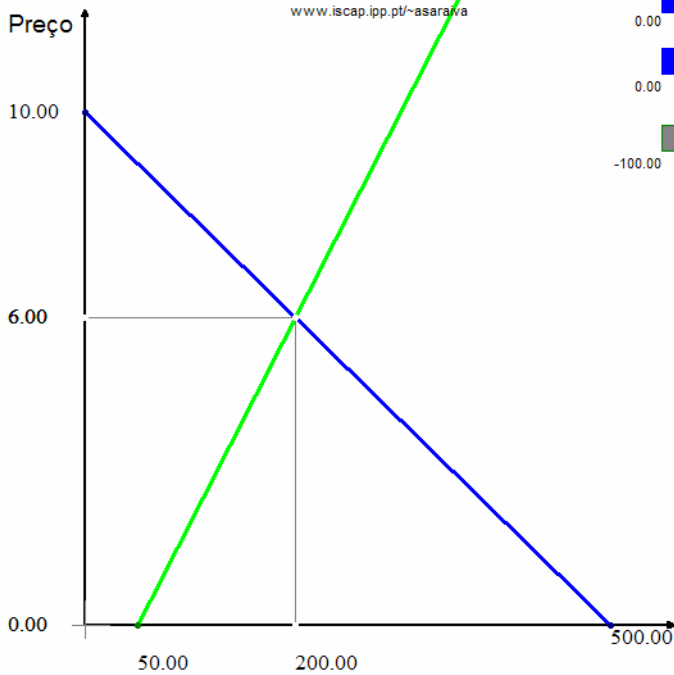
$$\begin{cases} Q_{D(x)} = 500 - 50P_x \\ Q_{S(x)} = 50 + 25P_x \\ Q_{S(x)} = Q_{D(x)} \end{cases} \begin{cases} P_{Ex} = 6u.m. \\ Q_E = 200u.f. \end{cases}$$

FUNÇÃO PROCURA: $Q_d = a - bp$ ou $p = \text{const.}$

FUNÇÃO OFERTA: $Q_s = c + dp$ ou $p = \text{const.}$

Ver notas.

António Saraiva
www.iscap.ipp.pt/~asaraiva



D: $Q = 500.00 - 50.00 p$	S: $Q = 50.00 + 25.00 p$
D: $p = 0.00$	S: $p = 0.00$

Para definir curvas perfeitamente elásticas faça-o aqui.

Elasticidades no ponto de equilíbrio inicial (p_e, Q_e):

$$ep_S = 0.75$$

$$ep_D = 1.50$$

$$p_e = 6.00$$

$$Q_e = 200.00$$

$$Receita_{total} = 1200.00$$

GRUPO III

a)

$$U(x, y) = xy \quad R = 160$$

$$UMg_x = \frac{\partial U}{\partial x} = y \quad p_{x1} = 40$$

$$UMg_y = \frac{\partial U}{\partial y} = x \quad p_y = 10$$

$$TMS_{yx} = \frac{UMg_x}{UMg_y} = \frac{y}{x}$$

$$TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y}$$

$$\frac{y}{x} = \frac{40}{10} \quad \therefore \text{CCR: } y = 4x$$

$$\begin{cases} TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \\ R = p_x x + p_y y \end{cases} \begin{cases} y = 4x \\ 160 = 40x + 10y \end{cases} \begin{cases} - \\ 160 = 40x + 10(4x) \end{cases} \begin{cases} y_1 = 8 \\ x_1 = 2 \end{cases}$$

$$U_1 = 2 \times 8 = 16$$

b)

$$\begin{cases} TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \\ R = p_x x + p_y y \end{cases} \begin{cases} \frac{y}{x} = \frac{40}{10} \\ R = 40x + 10y \end{cases} \begin{cases} y = 4x \\ R = 40x + 10(4x) \end{cases}$$

$$\text{Função procura rendimento de } x: x = \frac{R}{80}$$

Dado o traçado ascendente da sua curva de Engel (x varia directamente com o rendimento), X é um bem normal.

c)

$$\begin{cases} TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \\ R = p_x x + p_y y \end{cases} \begin{cases} \frac{y}{x} = \frac{p_x}{10} \\ 160 = p_x x + 10y \end{cases} \begin{cases} p_x = \frac{10y}{x} \\ 160 = \frac{10y}{x} x + 10y \end{cases}$$

Curva consumo preço de X, CCPx: $y = 8$

$$\begin{cases} TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \\ R = p_x x + p_y y \end{cases} \begin{cases} \frac{y}{x} = \frac{p_x}{10} \\ 160 = p_x x + 10y \end{cases} \begin{cases} y = \frac{p_x}{10} x \\ 160 = p_x x + 10 \frac{p_x}{10} x \end{cases}$$

$$\text{Curva da procura (marshalliana) de X: } x = \frac{80}{p_x}$$

d)

d1)

$$p_{x1} = 40 \rightarrow p_{x2} = 20$$

$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_{x2}}{p_y} \left\{ \frac{y}{x} = \frac{20}{10} \right. \\ 160 = 20x + 10y \end{cases} \begin{cases} y = 2x \\ 160 = 20x + 10(2x) \end{cases} \begin{cases} y_2 = 8 \\ x_2 = 4 \end{cases}$$

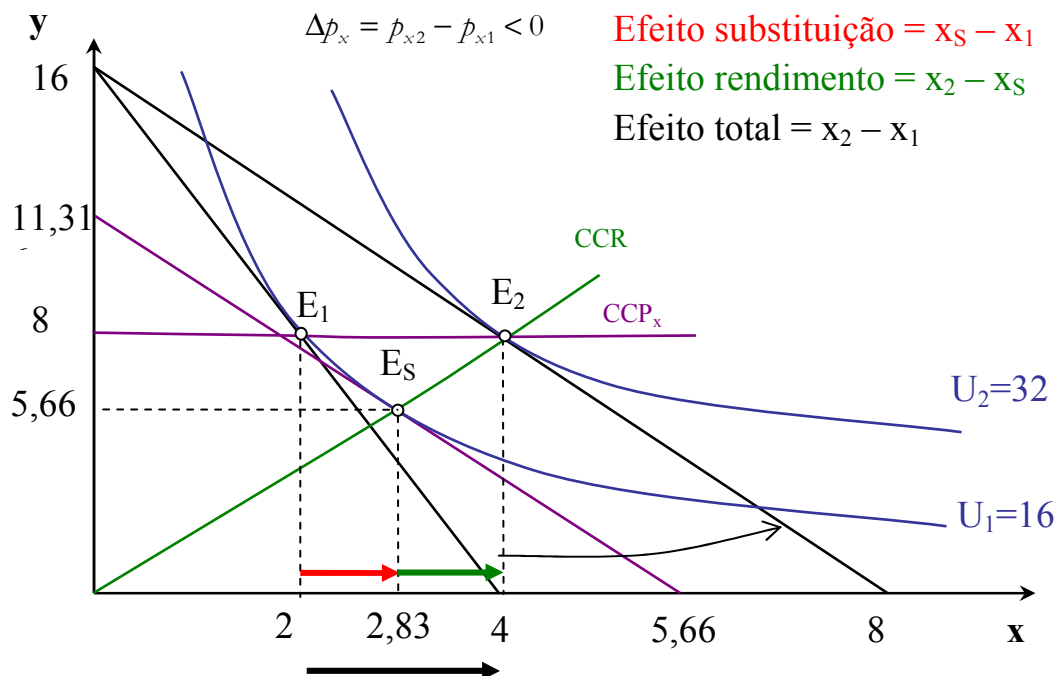
d2)

$$p_{x1} = 40 \rightarrow p_{x2} = 20$$

$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_{x2}}{p_y} \left\{ \frac{y}{x} = \frac{20}{10} \right. \\ U(x,y) = 16 \left\{ xy = 16 \end{cases} \begin{cases} y = 2x \\ 2x^2 = 16 \end{cases} \begin{cases} y_S = 4\sqrt{2} = 5,66 \\ x_S = 2\sqrt{2} = 2,83 \end{cases}$$

Decomposição de Hicks relativa ao bem X

Efeito substituição	$x_S - x_1 = 2,83 - 2$	0,83
Efeito rendimento	$x_2 - x_S = 4 - 2,83$	1,17
Efeito total	$x_2 - x_1 = 4 - 2$	2



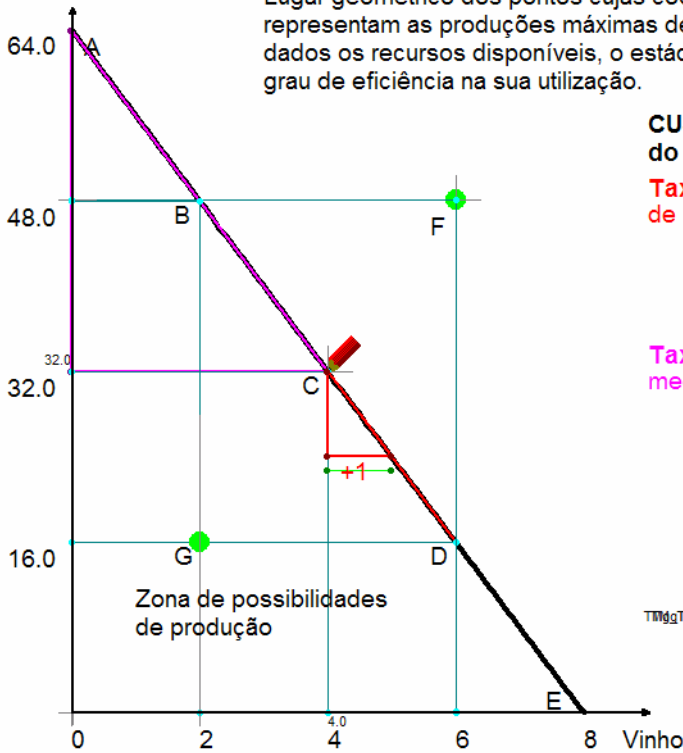
GRUPO IV

a)

Antônio Saraiva
Pão

LINHA LIMITE DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

Lugar geométrico dos pontos cujas coordenadas representam as produções máximas de dois (tipos de) bens, dados os recursos disponíveis, o estágio da tecnologia e o grau de eficiência na sua utilização.



CUSTO DE OPORTUNIDADE
do vinho medido em u.f. de pão:

Taxa marginal de transformação
de pão em vinho medida no ponto (4.0, 32.0):

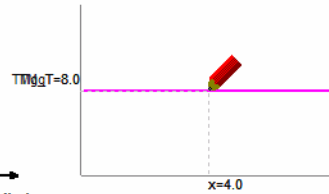
$$TMgT = 8.0 \quad (= - \frac{d(\text{pão})}{d(\text{vinho})} = \text{tg } 82.9)$$

Ver nota.

Taxa marginal de transformação
medida entre os pontos (0.0, 64.0) e (4.0, 32.0):

$$TMg_T = 8.0 \quad (= - \frac{\Delta \text{pão}}{\Delta \text{vinho}} = - \frac{32.0}{4.0})$$

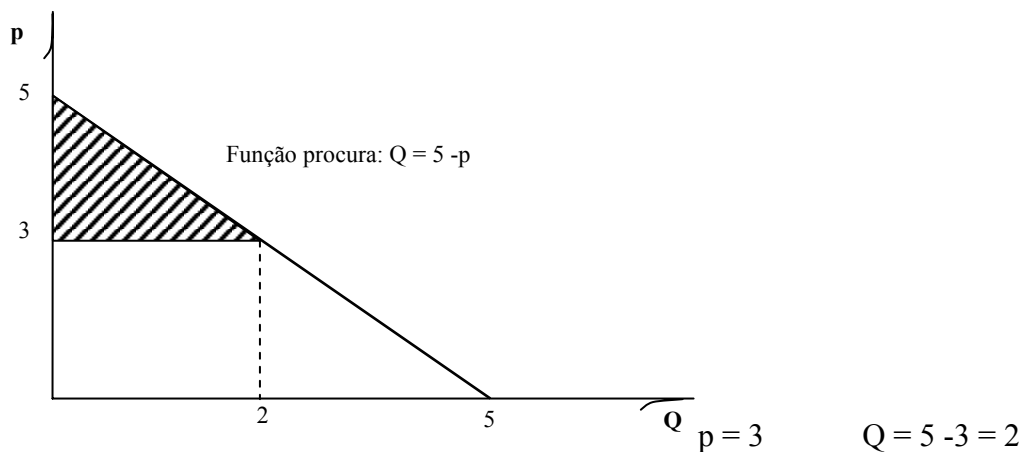
Ver nota.



A taxa marginal de transformação corresponde ao valor absoluto da inclinação da LLPP em cada ponto, $TMgT = -\frac{dy}{dx}$, pelo que quando esta é linear o seu valor é constante. Isto significa que o custo de oportunidade da produção de cada unidade adicional de um bem, medido em termos de produção sacrificada do outro, é sempre o mesmo.

b)

b1)



Excedente do consumidor (área do triângulo representado) = $(5-3)2/2 = 2$ u.m.

b2)

$$S : Q_S = c + dP$$

$$S : Q_S = \frac{2}{3}P$$

$$E : \begin{cases} D : Q_D = 5 - P \\ S : Q_S = \frac{2}{3}P \\ Q_S = Q_D \end{cases} \begin{cases} P_E = 3u.m. \\ Q_E = 2u.f. \end{cases}$$

$$S' : Q_{S'} = c - dT + \frac{2}{3}P$$

$$S' : Q_{S'} = -\frac{2}{3}2 + \frac{2}{3}P$$

$$S' : Q_{S'} = -\frac{4}{3} + \frac{2}{3}P$$

$$E' : \begin{cases} D : Q_D = 5 - P \\ S' : Q_{S'} = -\frac{4}{3} + \frac{2}{3}P \\ Q_{S'} = Q_D \end{cases} \begin{cases} P_c = 3,8u.m. \\ Q' = 1,2u.f. \end{cases}$$

$$P_v = P_c - T = 3,8 - 2 = 1,8u.m.$$

Incidência efectiva global sobre consumidores e sobre produtores:

$$\Delta P_c Q' = (P_c - P_E) Q' = (3,8 - 3) 1,2 = (0,8) 1,2 = 0,96u.m.$$

$$\Delta P_v Q' = (P_E - P_v) Q' = (3 - 1,8) 1,2 = (1,2) 1,2 = 1,44u.m.$$

Perda absoluta de bem-estar = $T(Q_E - Q') = 2(2 - 1,2)/2 = 0,8 u.m.$ (área do triângulo a AE'E)

